Almanaque de Filatelia Espacial e outras Curiosidades

Capítulo 4 – Cometas

"Pegar carona
Nessa cauda de cometa
Ver a via láctea
Estrada tão bonita
Brincar de esconde-esconde
Numa nebulosa
Voltar pra casa
Nosso lindo balão azul".

Guilherme Arantes – Lindo Balão Azul (1)

Origem do Nome: A palavra cometa é originada da palavra do Latim "cometes" que vem da palavra do grego "komē", que significa "cabeleira da cabeça". Aristóteles usou pela primeira vez a derivação "komētēs" para descrever cometas como "estrelas com cabeleira". O símbolo astronômico para cometas (🎉) consiste de um disco com uma cauda similar a uma cabeleira.

Astronomia

Definição

Cometa é um **aglomerado de rochas**, **poeira**, **gelo** e **gases congelados** que descrevem **órbitas**, em geral muito alongadas, **ao redor do Sol**.



Cometa – Emissão Postal Taiuanesa de 20 de junho de 2020 (faz parte de uma série de 04 selos).

Quando se **aproxima** do Sol, passa a exibir uma **atmosfera difusa**, denominada "**coma**". Em alguns casos, apresenta também uma **cauda**, ambas causadas pelos efeitos da **radiação solar** e dos **ventos solares** sobre o núcleo cometário.

A teoria mais aceita sobre o aparecimento dos cometas diz que existem regiões tão frias fora do sistema solar que permitem a existência de água em estado

sólido. Este **gelo** é capturado pelo **campo gravitacional do Sol** e passa a circular ao seu redor.

Observação dos Cometas

Antes da invenção do telescópio, os cometas pareciam vir do nada no céu e gradualmente desaparecer de vista. De fontes antigas, como os ossos oraculares chineses, sabe-se que suas aparições têm sido notadas pelos humanos por milênios. Algumas autoridades interpretam as "estrelas caindo" no Gilgamesh, o Apocalipse e o Livro de Enoque como referências a cometas, ou possivelmente bólidos.

Em seu **primeiro livro**, intitulado "**Meteorologia**", **Aristóteles** propôs que os cometas **dominariam o Ocidente por cerca de dois mil anos**. Ele **rejeitou** as ideias de vários filósofos que os cometas fossem "**planetas**" ou um fenômeno relacionado aos planetas, pois enquanto os planetas tinham seu movimento **confinado ao círculo do Zodíaco**, os cometas apareciam em **qualquer parte do céu**.



Cometa Halley (1066), da Tapeçaria de Bayeux – Emissão Postal de Aitutaki (2) de 25 de fevereiro de 1986 (faz parte de uma série de 03 selos).

Um registro antigo famoso da aparição de um cometa é a do Cometa Halley na Tapeçaria de Bayeux, que registra a Conquista Normanda da Inglaterra em 1066.

Outro registro importante se deu em 1577, quando um cometa brilhante permaneceu visível por vários meses. O astrônomo dinamarquês Tycho Brahe usou medidas da posição do cometa feitas por ele e outros observadores, geograficamente separados, para determinar que o cometa não possuía uma paralaxe mensurável. Dentro da precisão das medições, isto implicava que o cometa deveria estar pelo menos quatro vezes mais distante da Terra do que a Lua.

Estrutura dos Cometas

Os cometas possuem três partes principais: núcleo, cabeleira e cauda.

Núcleo é o local de onde se origina todos os fenômenos que ocorrem no cometa. Normalmente feito de gelo, pode pesar de um quilo a dezenas de toneladas. Ao se aproximar do Sol, o núcleo dá origem à cabeleira e à cauda. Por ser um corpo de baixa atração gravitacional e se movimentar muito rápido, a cada passagem perto do enorme calor do Sol o núcleo gelado derrete e a cauda do cometa aumenta. Até que, um dia, o núcleo se desgasta completamente e o cometa "morre".

Já a Cabeleira ou Coma, que lembra a "juba de um leão", é o local onde a água está em estado gasoso. Aparece como uma nebulosidade sobre o núcleo, como se

fosse a **capa do núcleo do cometa ou atmosfera**. É a **origem da cauda** do cometa e contém **gases simples** à **base de hidrogênio e oxigênio**.

E a Cauda é formada através da ação dos ventos solares no coma e pela pressão eletromagnética. Pode ser composta de poeira neutra, tendo cor amarelada que reflete a luz solar. Também pode ser feita de elétrons e gases ionizados, sendo de cor azulada, produzida principalmente pelo monóxido de carbono. A cabeleira e a cauda têm, em média, de 10 mil a 100 milhões de vezes o diâmetro do núcleo.

<u>Tipos de Cometas</u>

A classificação dos cometas normalmente se dá de acordo com sua periodicidade e a órbita que desenvolve.

O primeiro tipo é o de Cometas Periódicos, que possuem órbita elíptica bem alongada e geralmente voltam à vizinhança solar em períodos inferiores a 200 anos.

Existem também os Cometas Não Periódicos, que são aqueles que foram vistos apenas uma vez e geralmente possuem órbitas quase parabólicas, retornando à vizinhança solar em períodos de milhares de anos, caso retornem.

Além deles, existem os Cometas Extintos, que já desapareceram por terem impactado com outro astro ou se desintegrado em suas passagens muito próximas e frequentes do Sol.

Principais Cometas Conhecidos

Cometas Menos Famosos

Existem cometas que se tornaram **conhecidos da humanidade** e ganharam **nomes de quem os avistou primeiro**:

- Biela: identificado pelo astrônomo alemão Wilhelm Von Biela em 1826.
- Hale-Bopp: identificado no dia 23 de julho de 1995 pelos astrônomos Alan Hale e Thomas Bopp.



Cometa Hale-Bopp – Emissão Postal Dominicana de 1° de abril de 1997 (faz parte de uma série de 02 selos).

- Hyakutake: descoberto em 30 de janeiro de 1996 por Yuji Hyakutake, astrônomo amador do Sul do Japão. Considerado o maior cometa de 1996 e um dos que estiveram mais perto do nosso planeta nos últimos 200 anos.
- Kohoutek: descoberto pelo tcheco Lobus Kohoutek em 1973, sendo apelidado pelos jornais e pela televisão da época de "cometa do século", acreditando-se que ele apareceria muito luminoso. Entretanto, passou sem dar o espetáculo previsto, pois é feito mais de rocha que de gelo e gases, o que reduz muito seu brilho. Sua órbita elíptica é de 75 mil anos ou seja, acredita-se que ele visita nosso Sistema Solar três vezes entre uma passagem e outra do cometa West.
- West: visto pelo fotógrafo Richard West em agosto de 1975. Ficou visível até 1976, quando atingiu um brilho tão grande que podia ser observado durante o dia. Estima-se que o período de órbita desse cometa é de 240 mil anos.

Cometa Halley

O Cometa Halley é um cometa grande e brilhante que orbita em torno do Sol, em média, a cada 76 anos; quer dizer, seu período orbital pode oscilar entre 74 e 79 anos. É um dos mais conhecidos e brilhantes cometas (visível a olho nu) de periodicidade "curta" do cinturão de Kuiper.

O Cometa Halley foi o 1° a ser reconhecido como periódico. Sua órbita foi calculada pela 1ª vez pelo astrônomo britânico Edmond Halley ((Haggerston, 8 de novembro de 1656 – Greenwich, 14 de janeiro de 1742) em 1705. Foi observado anteriormente pelo astrônomo alemão Regiomontano, mas há relatos de que este cometa foi visto pela 1ª vez no ano de 239 a.C.

Grande amigo do **físico Isaac Newton**, resolveu comprovar as **explicações apresentadas pelo mesmo** no **livro** "Princípios Matemáticos da Filosofia Natural" de **1686**, onde descrevia que os **planetas giram em órbitas elípticas**, **quase circulares**, em **torno do Sol**, sob a influência da **força gravitacional**.



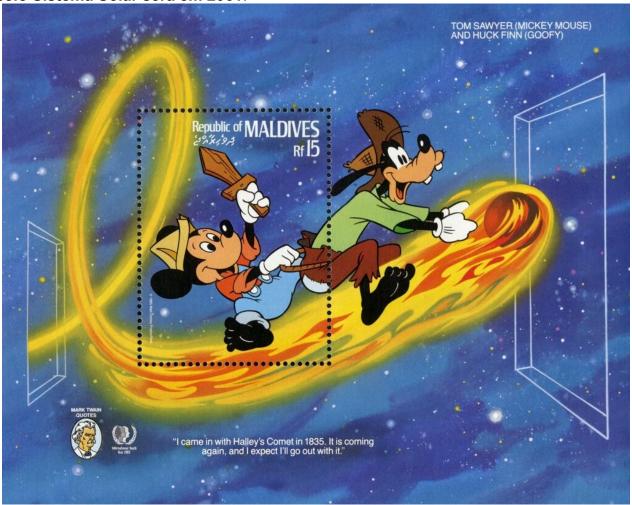
Retorno do Cometa Halley – Emissão Postal Brasileira de 11 de abril de 1986. Código no Catálogo RHM: C-1507

Halley juntou todas suas anotações sobre cometas, pesquisou e descobriu que um cometa visto por ele em 1682 tinha características e trajetória muito semelhantes a outros dois, cuja passagem estava documentada em 1607 e 1531. Concluiu que se tratava do mesmo corpo celeste que se aproximava da Terra a cada 76 anos. Ele estava certo: o cometa voltou em 1758 e foi batizado com o nome do astrônomo.

Depois disso, o Halley voltou a cruzar a órbita terrestre em 1835, 1910 e 1985. Em 1986, cinco espaçonaves, da Rússia, do Japão e da Comunidade Europeia

aproximaram-se do Halley. Foi quando a **nave Giotto**, da **Agência Espacial Europeia**, **fotografou** pela **1ª vez o núcleo** de um cometa. Calcula-se que sua **próxima passagem**

pelo Sistema Solar será em 2061.



150 anos do Nascimento de Mark Twain (1835-1910) – Tom Sawyer (Mickey Mouse) e Huck Finn (Pateta) – "Eu vim com o cometa Halley em 1835. Ele está vindo de novo, e espero ir embora com ele". Mark Twain – Emissão Postal Maldiva de 21 de dezembro de 1985.

O Cometa Halley sozinho causou publicações temerosas ou excitadas de todos os tipos em cada uma das vezes que apareceu. Tem sido especialmente notado que o nascimento e morte de alguma personalidade notável coincide com aparecimentos separados do cometa, como o escritor Mark Twain (3) (que especulou corretamente que ele "iria embora com o cometa" em 1910) e Eudora Welty, à quem Mary Chapin Carpenter dedicou a música "Halley Came to Jackson".

Cometas na Cultura Popular

Nas culturas antigas, o cometa era temido e admirado, pois se relacionava ao mesmo tempo com os deuses e o fim do mundo. Mas os cometas também podem simbolizar poder e grandiosidade.

Os cometas eram **observados pelos padres e adivinhos** no **antigo México** e no **antigo Peru**. No **México**, os cometas eram chamados "**serpentes de fogo**". A aparição de um cometa **em sonhos** pode simbolizar, assim como uma **estrela**, a **proximidade de um nascimento**.

Os cometas são **imprevisíveis** e era isso que levava os **povos das culturas antigas** a achar que os cometas eram **enviados dos deuses**, como um sinal de **mal estar ou desgosto**.

Definitivos – Série Imperadores – Júlio César – Emissão Postal Italiana de 21 de abril de 1929 (faz parte de uma série de 19 selos).

Na época dos **romanos**, acreditava-se que o **oráculo** falava de um "**objeto vindo do céu e que cairia sobre a terra causaria uma tragédia**". Acredita-se, por isso, que um cometa **anunciou a morte de Júlio César**.

Cometas na Ficção Científica

Na ficção científica, o impacto de cometas tem sido apresentado como uma ameaça a ser vencida pela tecnologia e heroísmo (Impacto Profundo (filme), 1998), ou como o gatilho de um apocalipse global (Lucifer's Hammer, 1979) ou por hordas de zumbis (A Noite do Cometa, 1984).

Quase impactos foram usados por **Júlio Verne** em "**Hector Servadac**" e por **Tove Jansson** em "**Um Cometa na Terra de Moomins**", enquanto uma **expedição humana visita o Cometa Halley** na **novela** de **Arthur C. Clarke** "**2061: Odisseia 3**".

Viajando Através dos Cometas

Em desenhos animados, personagens podem pegar carona na cauda de um cometa e viajar pelo espaço, como se estivessem "montadas num cavalo celeste". Os cometas sempre alimentaram a fantasia das pessoas por sua inigualável beleza ao "riscar o céu com suas caudas iluminadas".

Um exemplo é o desenho "As Aventuras do Pequeno Príncipe", uma série de animação japonesa produzida em 1978, baseada no popular livro "Le Petit Prince" (O Pequeno Príncipe) do francês Antoine de Saint-Exupéry. Nele, um pássaro espacial chamado Swifty visita o asteroide B-612 (onde vive o Pequeno Príncipe) e lhe mostra como "pegar carona na cauda dos cometas" e visitar os mais distantes mundos e galáxias.

As viagens em um cometa também são apresentadas no livro infantil "Viagem ao Céu" de Monteiro Lobato, publicado em 1932. Na obra, Visconde, Pedrinho, Narizinho

e **Emília**, levando com eles a **Tia Nastácia** e o **burro falante Conselheiro**, resolveram colocar em prática uma **aventura inimaginável (uma viagem ao céu)**.

Adendo Especial – Cometas e os Dinossauros

Para cientistas da universidade americana de Dartmouth, um cometa (e não um asteroide) é a causa mais provável da extinção dos dinossauros da Terra.

A tese se baseia nas concentrações de irídio e ósmio na cratera de Chicxulub, no México – onde o astro teria colidido com a Terra. Esses elementos químicos estão presentes em vários cometas e asteroides.



Cometa Halley – Satélite Norte-americano Ice e Dinossauros – Emissão Postal Húngara de 14 de fevereiro de 1986 (faz parte de uma série de 06 selos).

Considerando as concentrações deles na região em questão e o tamanho da cratera mexicana, os pesquisadores acreditam que só um cometa (e não um asteroide) seria capaz de um estrago do tipo.

Referência:

1) Lindo Balão Azul: De autoria de Guilherme Arantes, "Lindo Balão Azul" é a quinta faixa do álbum "Pirlimpimpim", interpretada no álbum por Moraes Moreira, Baby Consuelo, Ricardo Graça Mello, Bebel Gilberto e Aretha. Pirlimpimpim é a trilha sonora do programa especial de mesmo nome, lançado em 1982 pela Som Livre. Exibido na Rede Globo na faixa de programação Sexta Super, o especial foi elaborado a partir do imaginário sugerido pela palavra "pirlimpimpim", o pó mágico que levava os personagens do Sítio do Pica-pau Amarelo, criado por Monteiro Lobato, a viverem fantásticas e inesquecíveis aventuras. O Musical infantil em homenagem ao centenário de nascimento do escritor (1882-1948).

Informação técnica:

https://memoriaglobo.globo.com/entretenimento/infantojuvenil/pirlimpimpim/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Pirlimpimpim (álbum)

Letra: https://letras.mus.br/guilherme-arantes/46311/>

Conheça a música aqui: https://www.youtube.com/watch?v=sgs2j8j6pQs

2) Aitutaki: Aitutaki, também conhecido como Araura, Ararau ou Utataki, é uma das Ilhas Cook, ficando ao norte de Rarotonga. Tem aproximadamente 2.000 habitantes. Aitutaki é a 2ª mais visitada das Ilhas Cook.

Fonte: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Aitutaki>.

3) Mark Twain: Samuel Langhorne Clemens (Florida, Missouri, 30 de novembro de 1835 – Redding, Connecticut, 21 de abril de 1910), mais conhecido pelo pseudônimo Mark Twain, foi um escritor e humorista norte-americano crítico do racismo. É mais conhecido pelos romances The Adventures of Tom Sawyer (As Aventuras de Tom Sawyer, 1876) e sua sequência Adventures of Huckleberry Finn (1885), sendo este último frequentemente chamado de "O Maior Romance Americano".

Fonte: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Mark Twain>

Outros sites pesquisados:

- https://br.pinterest.com/pin/508977195381750292/ Acesso em 03 de outubro de 2020.
- https://dicionariodesimbolos.com.br/cometa/ Acesso em 03 de outubro de 2020.
- https://educacao.uol.com.br/disciplinas/ciencias/cometas-formados-por-gelo-rochas-e-gases.htm Acesso em 03 de outubro de 2020.
- https://exame.com/ciencia/20-coisas-que-a-ciencia-ja-descobriu-sobre-os-cometas/> Acesso em 02 de outubro de 2020.
- https://guiadoscuriosos.com.br/ciencia-e-saude/universo/astros-e-estrelas/cometas/10-curiosidades-sobre-cometas/ Acesso em 02 de outubro de 2020.
- https://infoescola.com/astronomia/cometa/ Acesso em 02 de outubro de 2020.
- https://infoescola.com/astronomia/cometa-halley/ Acesso em 02 de outubro de 2020.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/As_Aventuras_do_Pequeno_Príncipe Acesso em 03 de outubro de 2020.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Cometa Acesso em 02 de outubro de 2020.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Edmond Halley> Acesso em 03 de outubro de 2020.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Júlio Verne> Acesso em 03 de outubro de 2020.
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Viagem ao Céu> Acesso em 03 de outubro de 2020.
- http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT688136-1716-7,00.html Acesso em 02 de outubro de 2020.
- https://todamateria.com.br/cometas/ Acesso em 02 de outubro de 2020.

Links das imagens dos selos utilizadas no capítulo:

Cometa: https://i.colnect.net/b/6891/819/Comet.jpg

Tapeçaria de Bayeux: https://i.colnect.net/b/3462/201/Halley-s-Comet-1066-from-Bayeux-Tapestry.jpg

Cometa Hale-Bopp: https://i.colnect.net/b/3666/929/Hale-Bopp-Comet.jpg>

Cometa Halley: https://i.colnect.net/b/6096/279/Halley-Comet.jpg

Mickey e Pateta: https://i.colnect.net/b/7288/660/Mickey-Mouse-as-Tom-Sawyer-and-Goofy-as-Huck-Finn.jpg

Júlio César: https://i.colnect.net/b/604/464/US-Ice-satellite-dinosaurs.jpg>